

Sanepar inicia última etapa do Reservatório Miringuava com enchimento da barragem

01/01/2026

Sanepar

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) entrou em 2026 com um passo importante para assegurar o abastecimento de Curitiba e Região Metropolitana (RMC): fechou a comporta do Reservatório Miringuava, em São José dos Pinhais, e iniciou a primeira etapa de enchimento da represa.

O fechamento foi confirmado após dias de testes e avaliações técnicas realizadas nos últimos dias de 2025. Foram analisadas condições ambientais e de segurança para começar o direcionamento do curso da água para o novo reservatório, capaz de comportar até 38,2 bilhões de litros de água.

Esse volume de água é equivalente a 15.280 piscinas olímpicas cheias. Se as piscinas forem colocadas lado a lado, ocupariam uma área de 19,1 km², equivalente a todo o bairro do Campo Comprido, em Curitiba.

Quando estiver completamente cheia, a represa será capaz de, sozinha, fornecer água para 650 mil pessoas dos bairros Campo de Santana, Caximba, CIC, Ganchinho, Tatuquara, Umbará e Sítio Cercado, em Curitiba; e também das cidades de Araucária, Fazenda Rio Grande e São José dos Pinhais.

“O Reservatório Miringuava é uma estrutura fundamental para o abastecimento acompanhar o crescimento da região. É uma obra que se tornou ainda mais essencial com devido o agravamento das mudanças climáticas nestes últimos anos e mais riscos de eventos extremos como estiagens”, destaca Bley.

A barragem Miringuava é o quinto reservatório do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC), que já conta com os reservatórios Iraí, Passaúna, Piraquara I e Piraquara II, todos em funcionamento.

EM ETAPAS – O fechamento da comporta foi possível após a Sanepar ter recebido, em 18 de dezembro, o licenciamento do Instituto Terra e Água (IAT), autorizando o enchimento do Reservatório Miringuava.

O processo de enchimento será feito em etapas, abastecida com a água do Rio Miringuava e seus afluentes. Seu enchimento completo depende do volume de

chuvas.

Com um regime fluvial dentro da estimativa, a previsão é que serão necessários pelo menos nove meses até o enchimento total.

FAUNA e FLORA – Para proteger a biodiversidade da região e compensar a área utilizada pela barragem, a Sanepar planejou a criação de um corredor de biodiversidade em 700 hectares (ha), uma área 62,6% superior à que está sendo utilizada para reservação de água (430,6 ha).

Equipes especializadas fizeram o resgate e o remanejamento de animais terrestres e aquáticos para áreas seguras de preservação, trabalho que segue durante todas as fases de enchimento do reservatório.

Também foi feito o inventário e o manejo da vegetação, com resgate e realocação de espécies raras ou ameaçadas, coleta de sementes e produção de mudas para o reflorestamento.

A Sanepar também está realizando um investimento em mobilidade, repassando R\$ 28 milhões para que a Prefeitura de São José dos Pinhais realize obras de pavimentação e melhorias em vias municipais na região da represa.